

MÚSICA

RESULTADO DO PROJETO "RECICLO GERAL", DISCO "A OUTRA CIDADE" TEM APRESENTAÇÃO DE LANÇAMENTO HOJE, NO TEATRO SESIMINAS

RENOVADAS CANÇÕES

AILTON MAGIOLI

A geração é outra, mas a riqueza harmônica, melódica e poética é a mesma que marcou as anteriores e acabou se tornando responsável pelo diferencial da música produzida em Minas Gerais. Atração de mais uma edição da *Conexão Telemig Celular de Música*, hoje à noite, no Teatro Sesiminas, Makely Ka, Kristoff Silva e Pablo Castro recebem convidados para mostrar o primeiro produto acabado do projeto *Reciclo Geral*, que, ano passado, levou novos compositores, instrumentistas e intérpretes a se reunirem no bar Reciclo Asmare Cultural, para mostrar trabalhos até então inéditos.

Trata-se do CD *A Outra Cidade*, que Makely, Kristoff e Pablo gostam de classificar como a ponta de um iceberg que vai culminar com o lançamento de discos solos deles e de outros jovens artistas, além de um site e uma distribuidora, depois do lançamento de selos musical e editorial. Para Kristoff, *A Outra Cidade* é mais uma prova cabal do quanto a parceria entre compositor e intérprete é essencial para a canção, gênero que a maioria dos participantes do *Reciclo Geral* escolheu para exercitar-se musicalmente.

Além de Maísa Moura, Juliana Perdigão e Leopoldina, eles se uniram a intérpretes que já estavam no mercado, como Alda Rezende, Patrícia Ahmaral, Marina Machado, Regina Spósito, Trio Amaranto e Paula Santoro, para mostrar sua música. A maioria promete marcar presença no show de hoje à noite, exceto Marina, Paula e Amaranto, por com-

promissos profissionais assumidos anteriormente.

Segundo Pablo Castro, com o CD eles estão reciclando o que até então se fez de grandioso do ponto de vista da canção. "E provavelmente o diferencial esteja no fato de não termos identidade estética", destaca o artista, que, paralelamente à carreira solo, canta e toca na banda Sgt. Pepper's.

Makely Ka diz que sua ge-

ração percebeu a viabilidade do caminho independente em um momento inusitado – de supremacia da individualidade, advinda da globalização –, lembrando que o encontro dos três é anterior ao *Reciclo Geral*, mais precisamente do Festival de Inverno de Ouro Preto de 1998, quando ele lançava livro, Kristoff ministrava oficina e Pablo se apresentava no evento.

SERVIÇO

A OUTRA CIDADE

Show de lançamento do CD do projeto "Reciclo Geral", na Conexão Telemig Celular de Música. Teatro Sesiminas, rua Padre Marinho, 60, Santa Efigênia, (31) 3241-7132. Hoje, 21h. Ingresso pode ser trocado nas lojas Telemig Celular, Centro e Savassi por dois quilos de alimentos. CD será vendido no local a R\$ 15.





DIVULGAÇÃO

O TRIO

Kristoff Silva, Makely Ka e Pablo Castro criaram as bases do projeto musical "A Outra Cidade"

DESENVOLVIDO DE FORMA INDEPENDENTE POR ARTISTAS MINEIROS, O ÁLBUM "A OUTRA CIDADE" FAZ A PONTE ENTRE O ANTIGO E O NOVO

NA TRADIÇÃO DA VANGUARDA

JORGE FERNANDO DOS SANTOS

De Ary Barroso ao Skank, com parada obrigatória na estação do Clube da Esquina, os mineiros sempre se destacaram na MPB. No entanto, é preciso garimpar fundo nos veios sonoros das Minas Gerais para descobrir que a história não parou por aí. Um exemplo do potencial inovador das novas gerações é o CD *A Outra Cidade*. Independente, como a maioria dos bons discos hoje produzidos no País, a bolachinha dialoga com as vanguardas, mantendo um pé na tradição e outro na pós-modernidade.

As músicas são de Pablo Castro, Makely Ka, Luiz Henrique Garcia e Kristoff Silva, um quarteto da pesada que se reveza nas parcerias, com a leveza perfor-

mática daqueles que sabem como é bom tocar um instrumento. Além deles, a produção artística conta com os músicos Lucas Miranda e Avelar Jr. São nada menos que 17 canções, cada uma com sua própria atmosfera. Mas vale destacar, por exemplo, *Em Diante* (letra, música e a linda voz de Kristoff Silva) e *Intuição* (do quarteto citado, na voz doce e forte de Alda Rezende em dueto com Kristoff). Uma lembra o melhor de José Miguel Wisnik e a outra dialoga com o som mais contemporâneo de Chico Buarque.

Também merecem registro *Mulher do Norte*, *O Chamador*, *Morrer no Mar* e *Mira*, retrato sonoro do submundo do sexo. Resumindo, o repertório está acima de tudo o que vem sendo

veiculado pela mídia e as participações especiais não poderiam ser mais apropriadas. Não bastasse a bela voz dos compositores e a já citada Alda Rezende, o time também reúne Marina Machado e Regina Spósito, num reencontro admirável; Titane, em excelente performance (sem abusar dos agudos); Juliana Perdigão; Rosa Souki, Leopoldina e Maisa Moura; Sérgio Pererê (do grupo de percussão Tambolelê); Patrícia Ahmaral e Paula Santoro (num encontro antológico com o trio Amarantho). Cada música é uma viagem, com arranjos suaves e inovadores que, misturam cordas, percussão e eletrônica, lembrando às vezes George Martin e a última fase dos Beatles.

